

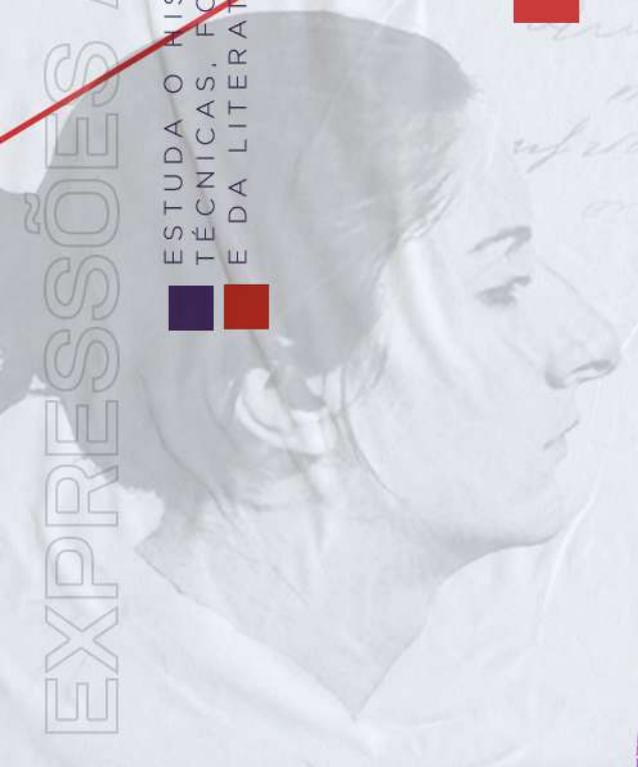
ESTUDA O HISTÓRICO DE CONSTITUIÇÃO E TRANSFORMAÇÕES
TÉCNICAS, FORMAS E CONCEITUAIS NO UNIVERSO DAS IMAGENS
E DA LITERATURA



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

COM FERNANDA PESSOA

PARNASIANISMO EXERCÍCIOS



1. (FCMSCSP) O _____ era a apoteose do sentimento; o _____ é a anatomia do caráter. É a crítica do homem. É a arte que nos pinta a nossos próprios olhos - para nos conhecermos, para que saibamos se somos verdadeiros ou falsos, para condenar o que houve de mau na nossa sociedade.

(Eça de Queirós apud Domício Proença Filho. *Estilos de época na literatura*, 1978. Adaptado.)

As lacunas no texto devem ser preenchidas, respectivamente, por

- Romantismo e Realismo.
- Arcadismo e Romantismo.
- Naturalismo e Realismo.
- Arcadismo e Simbolismo.
- Romantismo e Parnasianismo.

2. (UPF) Leia “Poema que aconteceu” e “Coração numeroso”, poemas que integram a obra *Alguma poesia*, de Carlos Drummond de Andrade.

Poema que aconteceu

Nenhum desejo neste domingo
nenhum problema nesta vida
o mundo parou de repente
os homens ficaram calados
domingo sem fim nem começo.

A mão que escreve este poema
não sabe que está escrevendo
mas é possível que se soubesse
nem ligasse.

Coração numeroso

Foi no Rio.
Eu passava na Avenida quase meia-noite.
Bicos de seio batiam nos bicos de luz estrelas
inumeráveis.
Havia a promessa do mar
e bondes tilintavam,
abafando o calor
que soprava no vento
e o vento vinha de Minas.

Meus paralíticos sonhos desgosto de viver
(a vida para mim é vontade de morrer)
faziam de mim homem-realejo imperturbavelmente
na Galeria Cruzeiro quente quente
e como não conhecia ninguém a não ser o doce vento
mineiro,
nenhuma vontade de beber, eu disse: Acabemos com isso.

Mas tremia na cidade uma fascinação casas compridas
autos abertos correndo caminho do mar
voluptuosidade errante do calor
mil presentes da vida aos homens indiferentes,
que meu coração bateu forte, meus olhos inúteis
choraram.

O mar batia em meu peito, já não sabia no cais.
A rua acabou, quede árvores? a cidade sou eu
a cidade sou eu
sou eu a cidade
meu amor.

Em relação aos dois poemas, é correto afirmar que:

- “Poema que aconteceu” expressa a dedicação do poeta à criação poética.
- No poema “Coração numeroso”, o eu lírico se apresenta amargurado e melancólico.
- O vocabulário de “Poema que aconteceu” é típico da retórica romântica.
- A linguagem formal e o discurso indireto estão presentes em “Coração numeroso”.
- Ao adotar o ideal da impessoalidade, os poemas transparecem tendências do Parnasianismo.

3. (UNESP) Tal movimento distingue-se pela atenuação do sentimentalismo e da melancolia, a ausência quase completa de interesse político no contexto da obra (embora não na conduta) e (como os modelos franceses) pelo cuidado da escrita, aspirando a uma expressão de tipo plástico. O mito da pureza da língua, do casticismo vernacular abonado pela autoridade dos autores clássicos, empolgou toda essa fase da cultura brasileira e foi um critério de excelência. É possível mesmo perguntar se a visão luxuosa dos autores desse movimento não representava para as classes dominantes uma espécie de correlativo da prosperidade material e, para o comum dos leitores, uma miragem compensadora que dava conforto.

(Antonio Candido. *Iniciação à literatura brasileira*, 2010. Adaptado.)

O texto refere-se ao movimento denominado

- Romantismo.
- Barroco.
- Parnasianismo.
- Arcadismo.
- Realismo.

4. (UNIOESTE) Leia atentamente o fragmento abaixo, retirado do soneto “O incêndio de Roma”, de Olavo Bilac, e assinale a alternativa CORRETA.

“Nero, com o manto grego ondeando ao ombro, assoma entre os libertos, e ébrio, engrinaldada a frente, lira em punho, celebra a destruição de Roma”.

- a) A temática proposta, isto é, a Antiguidade Clássica, bem como o cuidado formal, soneto com versos alexandrinos, é inerente ao Parnasianismo.
- b) O movimento parnasiano no Brasil tem início com a publicação de Missal e broquéis, de Cruz e Souza.
- c) Pode-se afirmar, pelo caudal da obra que produziram, que Olavo Bilac e Cruz e Souza foram os grandes nomes da literatura parnasiana brasileira.
- d) O nome Parnasianismo deriva de Arcádia, região da Grécia, onde vivem em harmonia com a natureza, simbolizando um ideal de vida.
- e) Simbolismo e Parnasianismo no Brasil produziram temas e textos análogos dada a proximidade temporal entre as duas escolas, a ponto de muitos teóricos fundirem e confundirem as expressões de cada movimento literário.

5. (UNESP) Esse movimento descobriu algo que ainda não havia sido conhecido ou enfatizado antes: a “poesia pura”, a poesia que surge do espírito irracional, não conceitual da linguagem, oposto a toda interpretação lógica. Assim, a poesia nada mais é do que a expressão daquelas relações e correspondências, que a linguagem, abandonada a si mesma, cria entre o concreto e o abstrato, o material e o ideal, e entre as diferentes esferas dos sentidos. Sendo a vida misteriosa e inexplicável, como pensavam os adeptos desse movimento, era natural que fosse representada de maneira imprecisa, vaga, nebulosa, ilógica e ininteligível.

(Afrânio Coutinho. *Introdução à literatura no Brasil*, 1976. Adaptado.)

O comentário do crítico Afrânio Coutinho refere-se ao movimento literário denominado

- a) Parnasianismo.
- b) Romantismo.
- c) Realismo.
- d) Simbolismo.
- e) Arcadismo.

6. (ESPCEX (AMAN)) O projeto desse movimento literário baseava-se na crença de que a função essencial da arte era produzir o belo, e o lema escolhido para traduzir essa ideia foi “a arte pela arte”. É possível observar, nesse contexto, características

como a preocupação com a técnica (metro, ritmo e rima) e o resgate de temas da Antiguidade clássica (referências à mitologia e a personagens históricas). Essa escola literária é conhecida como

- a) Neoclassicismo.
- b) Arcadismo.
- c) Classicismo.
- d) Expressionismo.
- e) Parnasianismo.

7. (ESPCEX (AMAN)) Leia a estrofe que segue e assinale a alternativa correta, quanto às suas características.

*“Visões, salmos e cânticos serenos
 Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
 Dormências de volúpicos venenos
 Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...”*

- a) valorização da forma como expressão do belo e a busca pela palavra mais rara - Parnasianismo.
- b) linguagem rebuscada, jogos de palavras e jogos de imagens, característica do cultismo - corrente do Barroco.
- c) incidência de sons consonantais (aliterações) explorando o caráter melódico da linguagem - Simbolismo.
- d) pessimismo da segunda geração romântica, marcada por vocábulos que aludem a uma existência mais depressiva - Romantismo.
- e) lírica amorosa marcada pela sensualidade explícita que substitui as virgens inacessíveis por mulheres reais, lascivas e sedutoras - Naturalismo.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

V - O samba

À direita do terreiro, adumbra-se* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento.

(...)

É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d’armas.

Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula,

sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se.

Tudo salta, até os crioulinhos que esperneiam no cangote das mães, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro. Um desses corta jaca no espinhaço do pai, negro fornido, que não sabendo mais como desconjuntar-se, atirou consigo ao chão e começou de rabanar como um peixe em seco. (...)

José de Alencar, Til.

(*) “adumbra-se” = delinea-se, esboça-se.

8. (FUVEST) Ao comentar o romance *Til* e, inclusive, a cena do capítulo “O samba”, aqui reproduzida, Araripe Jr., parente do autor e estudioso de sua obra, observou que esses são provavelmente os textos em que Alencar “mais se quis aproximar dos padrões” de uma “nova escola”, deixando, neles, reconhecível que, “no momento” em que os escreveu, “algum livro novo o impressionara, levando-o pelo estímulo até superfetar* a sua verdadeira índole de poeta”. Alguns dos procedimentos estilísticos empregados na cena aqui reproduzida indicam que a “nova escola” e o “livro novo” a que se refere o crítico pertencem ao que historiadores da literatura chamaram de

(*) “superfetar” = exceder, sobrecarregar, acrescentar-se (uma coisa a outra).

- Romantismo-Condoreirismo.
- Idealismo-Determinismo.
- Realismo-Naturalismo.
- Parnasianismo-Simbolismo.
- Positivismo-Impressionismo.

9. (UNB) Vaso grego

Esta, de áureos relevos, trabalhada
 De divas mãos, brilhante copa, um dia,
 Já de aos deuses servir como cansada,
 Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia
 Então e, ora repleta ora esvazada,
 A taça amiga aos dedos seus tinha
 Toda de roxas pétalas colmada.

Depois... Mas o lavor da taça admira,
 Toca-a, e, do ouvido aproximando-a, às bordas
 Finas hás de lhe ouvir, canora e doce,

Ignota voz, qual se da antiga lira
 Fosse a encantada música das cordas,
 Qual se essa a voz de Anacreonte fosse.

Alberto de Oliveira. Poesias completas. In: Crítica. Marco Aurélio de Mello Reis. Rio de Janeiro: EDUERJ, 197, p.144.

A partir da leitura do soneto *Vaso grego*, assinale a opção correta a respeito do tratamento estético conferido aos mitos antigos pela poética parnasiana.

- A recorrência a temas mitológicos atraía o leitor comum e amenizava os efeitos de distanciamento impostos a ele pelo rebuscamento da linguagem parnasiana.
- Os mitos antigos são atualizados na poesia parnasiana e recebem um significado poético novo, que promove a ruptura efetiva com o passado e a tradição mítica.
- O tratamento estético dos mitos gregos na poesia parnasiana aproxima o antigo mundo mitológico dos problemas imediatos e concretos da vida social brasileira.
- A presença de elementos da arte e da mitologia gregas no soneto apresentado está de acordo com uma máxima do Parnasianismo: a arte pela arte.

10. (UDESC) A literatura traz a possibilidade de o artista recriar a realidade, segundo suas convicções, seus ideais, sua vivência. Artistas diferentes, em épocas simultâneas ou distintas, podem tratar de temas semelhantes, mas com estilos, abordagens e perspectivas diferenciadas.

Os fragmentos abaixo, de Alfredo Bosi, falam de dois momentos literários importantes no Brasil. Leia-os e complete os espaços.

I. Embora as atitudes ideológicas e críticas que se rastreiam durante as quatro décadas do, de, tenham como fator comum a ênfase dada à autonomia do país, a um nacionalismo crônico e às vezes agudo, ilustrado no mito da **terra-mãe, orgulhosa do passado e dos filhos**, sabe-se que, por trás da fachada uniforme desse amor à pátria, houve outras expressões permeando esse período.

II. Mais tarde, os homens de 1922,,, entre outros, e os que os seguiram, seja no tempo ou no espírito, viveram com maior ou menor dramaticidade uma consciência dividida entre a sedução da “cultura ocidental” e as exigências do povo brasileiro, múltiplo nas raízes históricas, mas que não desejava

agora idealizar a realidade, e sim **denunciar os desequilíbrios dessa realidade.**

Adap. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1987, p. 171-344.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** os espaços nos relatos.

- a) I. Romantismo - Gonçalves de Magalhães a Sousândrade
 II. Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira
- b) I. Realismo - Machado de Assis a José de Alencar
 II. Cruz e Souza, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira
- c) I. Naturalismo - Manuel Antônio de Almeida a Aluizio Azevedo
 II. Mário de Andrade, Menotti DeI Pichia, Milton Hatoum
- d) I. Modernismo - Graça Aranha a Dias Gomes
 II. Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Sousândrade
- e) I. Parnasianismo - Olavo Bilac a Cruz e Souza
 II. Mário de Andrade, Érico Veríssimo, Gregório de Matos

11. (UPF) Olavo Bilac e Cruz e Sousa estão situados, respectivamente, nos seguintes períodos literários:

- a) Parnasianismo e Simbolismo
 b) Simbolismo e Parnasianismo
 c) Parnasianismo e Pré-Modernismo
 d) Barroco e Simbolismo
 e) Simbolismo e Pré-Modernismo

12. (CESGRANRIO) Dentre as correlações a seguir, aquela que associa corretamente o movimento literário à sua característica é

- a) Concretismo - valorização do espaço gráfico como elemento estruturador do poema conjugada à sintaxe tradicional para enfatizar o lirismo do poeta.
- b) Realismo - retratação da realidade contemporânea, apresentando tipos concretos, vivos, não idealizados, na ânsia de apresentar uma visão patológica do homem, reduzindo-o a simples animal.
- c) Parnasianismo - movimento eminentemente poético em que se observam o alheamento a problemas sociais, o culto da forma e poesias excessivamente descritivas, num enfoque objetivo e impessoal.
- d) Simbolismo - expressão direta e precisa de ideias e emoções na retratação da realidade, além da obsessão pela musicalidade e pela busca da essência do ser humano: a alma.
- e) Romantismo - movimento literário que, em sua

concepção primeira de traduzir a arte pela arte, evade-se na aspiração por outro mundo, o mundo idealizado, o que se configura numa estrutura formal rígida.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Arte suprema

Tal como Pigmalião, a minha ideia
 Visto na pedra: talho-a, domo-a, bato-a;
 E ante os meus olhos e a vaidade fátua
 Surge, formosa e nua, Galateia.

Mais um retoque, uns golpes... e remato-a;
 Digo-lhe: "Fala!", ao ver em cada veia
 Sangue rubro, que a cora e aformoseia...
 E a estatua não falou, porque era estatua.

Bem haja o verso, em cuja enorme escala
 Falam todas as vozes do universo,
 E ao qual também arte nenhuma iguala:

Quer mesquinho e sem cor, quer amplo e terso,
 Em vão não e que eu digo ao verso: "Fala!"
 E ele fala-me sempre, porque e verso.

(Júlio César da Silva. Arte de amar. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.)

13. (UNESP) O soneto *Arte suprema* apresenta as características comuns da poesia parnasiana. Assinale a alternativa em que as características descritas se referem ao parnasianismo.

- a) Busca da objetividade, preocupação acentuada com o apuro formal, com a rima, o ritmo, a escolha dos vocábulos, a composição e a técnica do poema.
- b) Tendência para a humanização do sobrenatural, com a oposição entre o homem voltado para Deus e o homem voltado para a terra.
- c) Poesia caracterizada pelo escapismo, ou seja, pela fuga do mundo real para um mundo ideal caracterizado pelo sonho, pela solidão, pelas emoções pessoais.
- d) Predomínio dos sentimentos sobre a razão, gosto pelas ruínas e pela atmosfera de mistério.
- e) Poesia impregnada de religiosidade e que faz uso recorrente de sinestésias.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

TEXTO 1

Oh! que saudades que tenho
 Da aurora da minha vida,

Da minha infância querida,
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras
Debaixo dos laranjais!

(Casimiro de Abreu)

TEXTO 2

Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra!
Da Rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhum laranjais

(Oswald de Andrade)

TEXTO 3

O chi sodades che io tegno
D'aquillo gustoso tempigno
Ch'io satava o tempo intirigno
Brincando c'oas mulecada.
Che brutta insugliambaçó,
Che troça, che bringadêra,
Imbaxo das bananêra,
Na sombra dus bambuzá.
(Juó Bananere)

TEXTO 4

Ai que saudades eu tenho
Dos meus doze anos
Que saudade ingrata
Dar banda por aí
Fazendo grandes planos
E chutando lata
Trocando figurinha
Matando passarinho
Colecionando minhoca
Jogando muito botão
Rodopiando pião
Fazendo troca-troca
(Chico Buarque)

14. (ESPM) Quanto aos aspectos formais dos poemas, marque a opção INCORRETA:

- O único com versos metrificados é o texto 1, versos redondilhos maiores ou heptassílabos.
- A presença de rimas ricas nos texto 1 e 2 (mais/

laranjais) aproxima os respectivos autores ao Parnasianismo.

c) O vocabulário antiacadêmico dos textos 3 e 4 são marcas bem características de fases do Modernismo.

d) Apesar de modernistas, os textos 2, 3 e 4 apresentam algumas rimas, elemento nem sempre valorizado por seus contemporâneos.

e) A ausência de pontuação dos textos 2 e 4 e a falta de concordância em “nenhum laranjais” são características do antiacademicismo do séc. XX.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

No meio disso, a que vinha agora uma criança deformá-la por meses, obrigá-la a recolher-se, pedir-lhe as noites, adoecer dos dentes e o resto? Tal foi a primeira sensação da mãe, e o primeiro ímpeto foi esmagar o gérmen. Criou raiva ao marido. A segunda sensação foi melhor. A maternidade, chegando ao meio-dia, era como uma autora nova e fresca. Natividade viu a figura do filho ou filha brincando na relva da chácara ou no regaço da aia, com os três anos de idade, e este quadro daria aos trinta e quatro anos que teria então um aspecto de vinte e poucos...

Foi o que a reconciliou com o marido.

(Esaú e Jacó, de Machado de Assis)

15. (ESPM) Considerando os aspectos histórico-literários, pode-se afirmar que o texto:

- Apresenta aspectos do Barroco por mostrar os conflitos existenciais da personagem influenciada pela religiosidade (daí o título da obra “Esaú e Jacó”).
- É coerente com o padrão do Realismo ao enfatizar uma crítica social à questão da rejeição da maternidade e o conseqüente abandono dos filhos.
- Está contra o padrão do Romantismo, imediatamente anterior à obra, uma vez que não idealiza o instinto maternal e a mulher.
- Tem afinidade com o Naturalismo ao enfatizar o Determinismo biológico e as personagens patológicas.
- Faz sintonia com a poesia do Parnasianismo, pois apresenta a obsessão pela forma no vocabulário e o tema clássico greco-latino.

Gabarito comentado:

Resposta da questão 1: [A]

A primeira lacuna deve ser preenchida por “Romantismo”, uma vez que se refere ao momento literário em que o sentimento predominava, ou seja, havia uma idealização muito forte, marcada

na literatura. A segunda lacuna estabelece um movimento com outro viés: ao invés de privilegiar a idealização e o sentimento, privilegia a representação da realidade, de maneira crítica e reflexiva. Assim, deve ser preenchida com “Realismo”.

Resposta da questão 2: [B]

Em “Poema que aconteceu”, o eu lírico fala da criação espontânea, do poema que surge sem motivo e sem consciência do que estava escrevendo, usando recursos típicos do movimento modernista: adoção de verso livre, supressão de pontuação, linguagem coloquial e telegráfica, entre outras. Essas características que demonstram ruptura com movimentos literários anteriores, como o Romantismo e Parnasianismo, aparecem também em “Coração numeroso”. Assim, apenas a opção [B] é correta, pois o eu lírico sente-se amargurado e melancólico (“a vida para mim é vontade de morrer”) em uma cidade em que o indivíduo é anônimo e se sente solitário em meio à multidão (“e como não conhecia ninguém a não ser o doce vento mineiro”).

Resposta da questão 3: [C]

As referências a ausência de sentimentalismo, distanciamento de temáticas sociais e políticas, assim como preocupação com a técnica da escrita e preciosismo vocabular permitem deduzir que o texto se refere ao movimento denominado “Parnasianismo”, como referido em [C].

Resposta da questão 4: [A]

Olavo Bilac foi um grande representante do parnasianismo, produzindo uma poesia caracterizada pela grande preocupação formal. Seus poemas, muitas vezes, reproduziam sonetos alexandrinos, como é o caso do fragmento acima. Vemos também que o poeta se concentra numa temática da Antiguidade Clássica, ao falar de Nero e a destruição de Roma por um grande incêndio em 64 dC.

Cruz e Souza, por outro lado, foi grande representante da poesia simbolista no Brasil.

Resposta da questão 5: [D]

O comentário do crítico Afrânio Coutinho refere-se ao Simbolismo, estética literária que privilegiava o vago e o indefinido através do uso de vocabulário raro, erudito ou hermético que resultava em sobreposição de sensações na composição de sinestésias, incorporando intensa musicalidade ao verso através de jogos vocálicos e consonantais, assonâncias e

aliterações, ou outras figuras sonoras. Assim, é correta a opção [D].

Resposta da questão 6: [E]

O conceito de arte pela arte, ou seja, a valorização estética em detrimento do conteúdo, a preocupação formal e o resgate de temas da cultura greco-romana são características fundamentais do Parnasianismo, movimento literário do fim do século XIX.

Resposta da questão 7: [C]

É correta a opção [C], pois uma das características mais marcantes da estética simbolista é a musicalidade, transmitida ao verso através do uso de figuras sonoras como a aliteração, repetição sistemática de um mesmo fonema consonantal. Na estrofe transcrita, são recorrentes as aliterações: em “s” (salmos e cânticos serenos / Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes) e em “v” (volúpicos venenos / Sutis e suaves).

Resposta da questão 8: [C]

Araripe Jr. refere-se à escola naturalista em cujos romances se refletia a filosofia determinista que analisava a sociedade sob a óptica do instinto, do fisiológico e do natural, do erotismo e da violência que compõem a personalidade humana. A zoomorfização das personagens presentes no capítulo “O samba” aludem a esse novo estilo: “pincham à guisa de sapos em roda do terreiro”, “começou de rabanar como um peixe em seco”. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 9: [D]

É incorreto o que se afirma em [A], [B] e [C], pois:

Em [A], o rebuscamento da linguagem e o uso de temas da mitologia grega e da cultura clássica distanciavam ainda mais o leitor comum da estética parnasiana.

Em [B], o Parnasianismo recorre à Antiguidade Clássica, a fim de se distanciar dos excessos do Barroco e recuperar a finalidade estética a que deveria estar subordinada a poesia. A temática abordada pelos parnasianos recupera temas da antiguidade clássica, características de sua história e sua mitologia, a fim de consolidar os ideais de “arte pela arte” no final do século XIX.

Em [C], os problemas do cotidiano são tema constante do Modernismo brasileiro, movimento de ruptura com estéticas conservadoras, preferidas pelos parnasianos.

Resposta da questão 10: [A]

Em I, as referências a “nacionalismo” e “mito da terra-mãe, orgulhosa do passado e dos filhos” remetem à 1ª Geração do Romantismo, cujos autores destacavam a grandiosidade da pátria através de descrições idealizadas da natureza exuberante e da cultura indígena, como Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias e Sousaândrade. Na proposição II, a menção dos “homens de 22” que rejeitam essa visão idealizadora é facilmente associada ao espírito nacionalista do Modernismo em que autores como Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, inspirados pelo desejo de libertação da tradição europeia, defendem concepções estéticas ousadas e renovadoras. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 11: [A]

Olavo Bilac é considerado o mais importante dos poetas parnasianos brasileiros, e Cruz e Sousa, cuja poesia é marcada pela musicalidade, espiritualidade, individualismo e sensualismo, está vinculado ao Simbolismo.

Resposta da questão 12: [C]

A única opção correta é c) que apresenta características

do Parnasianismo. O Concretismo valoriza o espaço gráfico, mas transgride a sintaxe tradicional ao decretar o fim do verso e sua substituição por um signo verbivocovisual. Realismo é um termo genérico de um movimento artístico que retrata a realidade, mas nem sempre com intenção de apresentar a visão patológica do homem, como acontece na vertente Naturalista. O Simbolismo tem como característica principal a sugestão das ideias e das emoções, através de uma linguagem hermética, uso de sinestésias e vocabulário erudito. O Romantismo tem como característica a valorização do eu, das emoções, o uso da imaginação e a liberdade formal.

Resposta da questão 13: [A]

O movimento literário parnasiano tem como características principais a objetividade, o culto à forma, a linguagem rebuscada, por isso, a resposta está na letra A.

Resposta da questão 14: [B]**Resposta da questão 15: [C]**

ANOTAÇÕES